Aula 14 - Estimativa de Software

Disciplina: Gestão de Projetos Tecnológicos

Prof. Me. João Paulo Biazotto



Áreas de Conhecimento Projeto

- Escopo
- Tempo
- Qualidade
- Recursos Humanos

• ...

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Ciclo de Vida do Projeto

• Como monitorar e manter registros de todos

esses aspectos?



Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Documento que descreve como o projeto será **executado**, **monitorado**, **controlado** e **encerrado**. Este plano garante que os projetos sejam entreques dentro do prazo, orçamento e com a

Disciplina: Gestão de Projetos

qualidade esperada.

Tecnológicos



Redução de riscos, melhor alocação de recursos e maior **previsibilidade** dos resultados.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João





- Escopo 🗸
- Tempo
- Custos
- Qualidade
- Recursos Humanos
- Comunicação
- Riscos
- Aquisições
- Partes Interessadas



Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



- Escopo 🗸
- Tempo
- Custos
- Qualidade
- Recursos Humanos
- Comunicação
- Riscos
- Aquisições
- Partes Interessadas



Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



É um documento do gerenciamento de projetos que define como os custos do projeto serão **estimados**, **orçados**, **monitorados** e **controlados** ao longo de seu ciclo de vida.

Ele é parte integrante do Plano de Gerenciamento do Projeto e estabelece as diretrizes e procedimentos para garantir que o projeto seja concluído dentro do **orçamento aprovado**.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



• Estimativa de custos: Cálculo aproximado de recursos financeiros para cada atividade.

- Exemplo: Para desenvolver um módulo de autenticação com login social, a equipe estima:
 - 20 horas de desenvolvimento
 - Custo por hora do desenvolvedor: R\$ 100
 - Custo estimado: 20 × R\$ 100 = R\$ 2.000

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



 Orçamento: Agregação das estimativas em um valor total aprovado para o projeto.

- **Exemplo**: Somando os módulos estimados (login, cadastro, painel administrativo, relatórios), o total estimado do projeto é:
 - Login: R\$ 2.000
 - Cadastro de usuários: R\$ 3.000
 - Painel administrativo: R\$ 5.000
 - Relatórios: R\$ 4.000
 - Total do orçamento: R\$ 14.000

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



 Reserva de contingência: Valor incluído para lidar com riscos conhecidos.

- **Exemplo**: Baseado em riscos conhecidos (ex.: integração com API externa pode falhar ou atrasar), a equipe inclui:
 - 10% do orçamento em reserva de contingência
 - 10% de R\$ 14.000 = R\$ 1.400
 - Orçamento com contingência: R\$ 15.400

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



 Reserva gerencial: Valor adicional para riscos desconhecidos (gerenciado fora do plano base).

- Exemplo: Para cobrir riscos não identificados previamente (ex.: mudança repentina de escopo), a gerência reserva:
 - 15% adicional como reserva gerencial
 - 15% de R\$ 14.000 = R\$ 2.100
 - Essa reserva não entra no plano base e só é usada com aprovação da gerência
 - Total potencial com reservas: R\$ 14.000 + R\$ 1.400 + R\$ 2.100 = R\$ 17.500

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João





- Unidades de medida: Como os custos serão expressos (ex.: R\$, horas-homem).
- Nível de precisão: Define a exatidão das estimativas (ex.: ±5%).
- Métodos de estimativa: Técnicas usadas para prever custos (ex.: análoga, paramétrica, bottom-up).
- Responsabilidades: Indica quem aprova, monitora e reporta os custos.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



- Unidades de medida: Como os custos serão expressos (ex.: R\$, horas-homem).
- Nível de precisão: Define a exatidão das estimativas (ex.: ±5%).
- Métodos de estimativa: Técnicas usadas para prever custos (ex.: análoga, paramétrica, bottom-up).
- Responsabilidades: Indica quem aprova, monitora e reporta os custos.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



- Unidades de medida: Como os custos serão expressos (ex.: R\$, horas-homem).
- Nível de precisão: Define a exatidão das estimativas (ex.: ±5%).
- Métodos de estimativa: Técnicas usadas para prever custos (ex.: análoga, paramétrica, bottom-up).
- Responsabilidades: Indica quem aprova, monitora e reporta os custos.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



- Estimativas por Julgamento Especializado
- Baseada na experiência de profissionais com conhecimento em projetos similares.

Exemplo:

- Um arquiteto de software experiente analisa uma nova aplicação web com login, CRUD e dashboard e afirma:
- "Com base em projetos anteriores, isso levará cerca de 6 semanas com uma equipe de 2 devs."

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Estimativas Análogas

 Compara o projeto atual com outros similares já realizados.

Exemplo:

- Um sistema de help desk foi desenvolvido em 3 meses com 4 pessoas.
- O novo sistema de suporte é semelhante, porém com menos funcionalidades.
- "Esse novo projeto pode ser feito em 2 meses com a mesma equipe."

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Estimativas Paramétricas

 Utiliza dados históricos e fórmulas matemáticas para estimar com base em parâmetros conhecidos (ex.: linhas de código, pontos de função).

Exemplo:

- Sabe-se que, em média, um desenvolvedor entrega
 300 linhas de código úteis por semana.
- O projeto exige 6.000 LOC.
- Fórmula: 6.000 / 300 = 20 semanas-homem
- Com 2 devs: 10 semanas.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Estimativas Paramétricas

 Utiliza dados históricos e fórmulas matemáticas para estimar com base em parâmetros conhecidos (ex.: linhas de código, pontos de função).

Exemplo:

- Sabe-se que, em média, um desenvolvedor entrega
 300 linhas de código úteis por semana.
- O projeto exige 6.000 LOC.
- Fórmula: 6.000 / 300 = 20 semanas-homem
- Com 2 devs: 10 semanas.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João





Java

Python

```
■ <> ■ ↔ 🗈 🖪 Java
1 File dir = new File("."); // g
    et current directory
2 File fin = new File(
        dir.getCanonicalPath() + F
    ile.separator + "Code.txt"
4 );
6 FileInputStream fis = new File
    InputStream(fin);
8 // Construct the BufferedReade
    r object
9 BufferedReader in = new Buffer
    edReader(new InputStreamReader
    (fis));
10
11 String aLine = null;
12 while ((aLine = in.readLine())
    != null) {
   // //Process each line, he
    re we count empty lines
    if (aLine.trim().length()
    == 0) {}
15 }
16
17 // do not forget to close the
    buffer reader
18 in.close();
```

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Métodos para estimativa de software

 Técnica de Delphi: Especialistas respondem a questionários em várias rodadas; as respostas são agregadas e compartilhadas anonimamente; Busca-se convergência da estimativa.

• Exemplo: Três desenvolvedores sêniores recebem uma descrição de um módulo de relatórios. Na primeira rodada, estimam 30h, 45h e 60h. Após compartilhamento das justificativas, ajustam para 40h, 42h e 41h. A média final, 41h, é adotada.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Métodos para estimativa de software

 Técnica de Pontos de Função: Técnica de medição de software baseada na funcionalidade entregue ao usuário.

 Criada por Allan Albrecht (IBM), padronizada pelo IFPUG (International Function Point Users Group).

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Técnica de Pontos de Função:

 Técnica de medição de software baseada na funcionalidade entregue ao usuário.

 Criada por Allan Albrecht (IBM), padronizada pelo IFPUG (International Function Point Users Group).

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Técnica de Pontos de Função

- Estimar esforço e custo.
- Avaliar produtividade.
- Comparar projetos.
- Independente de tecnologia usada (Java, .NET, etc).

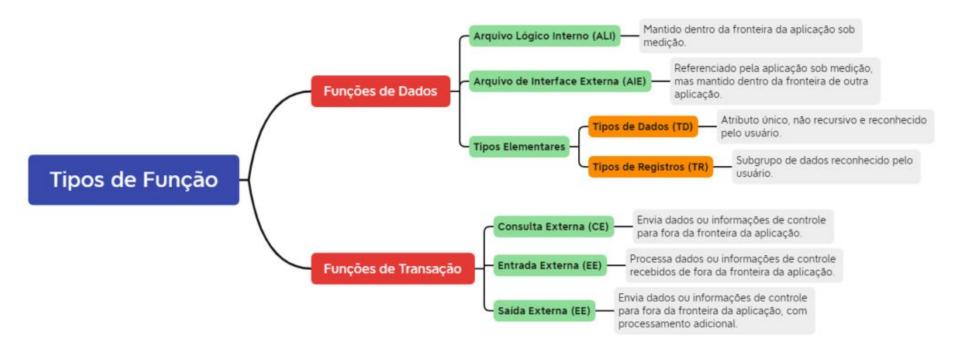
Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



- 1. Identificar e classificar as funções. 🔚
- 2. Atribuir complexidade a cada função (baixa, média ou alta).
- 3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).
- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).





Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Tipos de Funções - Funções de Dados

- Arquivo Lógico Interno (ALI): Conjunto de dados mantidos pelo próprio sistema.
 - A tabela "Salas" que armazena nome, capacidade e localização das salas cadastradas.

- Arquivo de Interface Externa (AIE): Conjunto de dados usado pelo sistema, mas mantido por outro sistema.
 - O sistema consulta os dados de professores a partir de um sistema acadêmico externo, sem gravá-los localmente.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Tipos de Funções - Funções de Transação

- Entrada Externa (EE): Dado ou controle enviado ao sistema para processar, alterar ou armazenar informações..
 - A funcionalidade "Cadastrar Reserva", em que o usuário insere data, horário e sala desejada.

- **Saída Externa (SE):** Informações processadas (com cálculos, regras, agregações) que são apresentadas ao usuário.
 - Geração de um relatório de utilização de salas por dia, que soma as reservas por período.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Tipos de Funções - Funções de Transação

- Consulta Externa (CE): Recuperação de informações sem processamento adicional.
 - A funcionalidade "Consultar reservas por data", que apenas exibe os dados armazenados no sistema.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



1. Identificar e classificar as funções. 🔽



- 2. Atribuir complexidade a cada função (baixa, média ou alta).
- 3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).
- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



1. Identificar e classificar as funções. 🔽



- 2. Atribuir complexidade a cada função (baixa, média ou alta).
- 3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).
- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).



- Registro Lógico Referenciado (R.L.R): Um ALR é um arquivo lógico (ALI ou AIE) que é lido ou escrito por uma função, como uma EE (Entrada Externa), SE (Saída Externa) ou CE (Consulta Externa).
- Serve para determinar a complexidade funcional da função sendo medida.
- Cada RLR é contado uma única vez por função, mesmo que seja acessado múltiplas vezes.
- Exemplo:
 - Se uma função de "Atualizar Cliente" lê dados do arquivo lógico de clientes (CLIENTES) e também do arquivo de cidades (CIDADES), então essa função referência 2 ALRs.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



- Dado Elementar Referenciado (D.E.R): Um DER é um campo individual de dado que é reconhecido pelo usuário (não técnico) e que é lido ou alterado por uma função.
- Um DER pode ser uma entrada (vinda do usuário), uma saída (para o usuário) ou utilizada internamente.
- Campos técnicos (como chaves primárias artificiais) não são considerados DERs se não forem relevantes para o usuário.
- Exemplo:
 - No cadastro de clientes, os campos nome, CPF, endereço, telefone são DERs. Já campos como id_cliente (chave interna) só contam como DER se forem visíveis ou relevantes ao usuário.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Arquivo Lógico Interno (ALI)

R.L.R	1 a 19 D.E.R	20 a 50 D.E.R	> 50 D.E.R
1	Baixa	Baixa	Média
2 a 5	Baixa	Média	Alta
6 ou mais	Média	Alta	Alta

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Arquivo Lógico Interno (ALI)

- Entidade "Clientes"
- Campos (D.E.R): Nome, CPF, Email, Telefone,
 Endereço → 5 D.E.R's
- Referências Lógicas (R.L.R): Nenhuma outra, apenas o próprio ALI → 1 RL
- Complexidade: Baixa

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Arquivo de Interface Externa (AIE)

1 a 19 D.E.R	20 a 50 D.E.R	> 50 D.E.R
Baixa	Baixa	Média
Baixa	Média	Alta
Média	Alta	Alta
	Baixa Baixa	Baixa Baixa Baixa Média

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Arquivo de Interface Externa (AIE)

- Exemplo: Tabela de produtos mantida por outro sistema
- Campos (D.E.R): ID do Produto, Nome, Preço,
 Categoria → 4 D.E.R's
- Referências Lógicas (RLs): AIE único → 1 R.L.R
- Complexidade: Baixa

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Entrada Externa (EE)

R.L.R	1 a 4 D.E.R 5 a 15 D.E		> 15 D.E.R
0 ou 1	Baixa	Baixa	Média
	Вагла	Важа	Would
2	Baixa	Média	Alta
3 ou mais	Média	Alta	Alta

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Entrada Externa (EE)

- Exemplo: Tela de cadastro de reserva
- Campos preenchidos (D.E.R): Data, Hora, Sala,
 Professor, Finalidade → 5 DETs
- Referências lógicas (R.L.R): Salas, Reservas,
 Professores → 3 R.L.R's
- Complexidade: Alta

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Saída Externa (SE)

R.L.R	1 a 5 D.E.R	6 a 19 D.E.R	> 19 D.E.R
0 ou 1	Baixa	Baixa	Média
2 ou 3	Baixa	Média	Alta
4 ou mais	Média	Alta	Alta

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Saída Externa (SE)

- Exemplo: Relatório de reservas por professor
- Campos exibidos (D.E.R): Nome do professor,
 Data, Hora, Sala, Status → 5 D.E.Rs
- Referências lógicas (RLs): Reservas, Professores
 → 2 R.L.Rs
- Apresenta lógica de agrupamento e ordenação
- Complexidade: Baixa

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Consulta Externa (CE)

1 a 5 D.E.R	6 a 19 D.E.R	> 19 D.E.R	
Baixa	Baixa	Média	
Baixa	Média	Alta	
Média	Alta	Alta	
	Baixa	Baixa Baixa Baixa Média	

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Consulta Externa (CE)

- Exemplo: Consulta simples de reservas por data
- Campos retornados (D.E.R): Data, Hora, Sala
 → 3 D.E.R
- Referências lógicas (RLs): Reservas → 1 R.L.R
- Sem cálculos, apenas leitura
- · Complexidade: Baixa



Tecnológicos





1. Identificar e classificar as funções. 🔽



- 2. Atribuir complexidade a cada função (baixa, média ou alta).
- 3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).
- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).



Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

1. Identificar e classificar as funções. 🔽



- 2. Atribuir complexidade a cada função (baixa, média ou alta). 🗸
- 3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).
- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Aplicando pesos dos pontos de função

Tipo	Baixa	Média	Alta
ALI	7	10	15
AIE	5	7	10
EE	3	4	6
SE	4	5	7
CE	3	4	6

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Aplicando pesos dos pontos de função

Tipo	Nome da Função	D.E.R	R.L.R	Complexidade	Pontos de Função
ALI	Clientes	5	1	Baixa	7
AIE	Produtos (de outro sistema)	4	1	Baixa	5
EE	Cadastro de reserva	5	3	Alta	6
SE	Relatório de reservas por professor	5	2	Baixa	4
CE	Consulta de reservas por data	3	1	Baixa	3

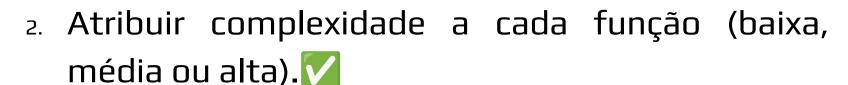
Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



1. Identificar e classificar as funções. 🔽



3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).

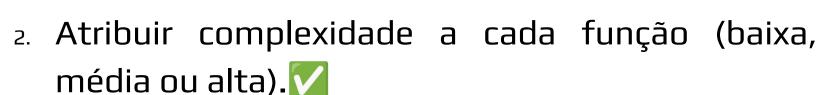
- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



1. Identificar e classificar as funções. 🔽



3. Aplicar os pesos padrão (definidos pelo IFPUG).

- 4. Somar os PFs brutos.
- 5. Aplicar o fator de ajuste (opcional).



Tecnológicos



Somar os PFs brutos

Tipo	Nome da Função	DETs	RLs/FTR s	Complexidade	Pontos de Função
ALI	Clientes	5	1	Baixa	7
AIE	Produtos (de outro sistema)	4	1	Baixa	5
EE	Cadastro de reserva	5	3	Alta	6
SE	Relatório de reservas por professor	5	2	Baixa	4
CE	Consulta de reservas por data	3	1	Baixa	3

Total Geral de Pontos de Função: 7 + 5 + 6 + 4 + 3 = 25 PF

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



Convertendo PFs em Horas

- Esforço estimado (em horas) = Total de PF ×
 Taxa de produtividade
- 2. Média de Mercado => 2 a 10 horas
- 3. Estimando por experiência ou similaridade.

No nosso caso: Considerando 3H/PF ->

75 dev./hora.

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos



Estudo de Caso

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1o4pWR KS59qBLpe0lz0t4Cxps4lT9hqKfuFxtU24tqfw/edit? usp=sharing

Disciplina: Gestão de Projetos

Tecnológicos

Professor: Me. João



DÚVIDAS?

